



A reinvenção da extensão universitária em tempos de pandemia: “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê” on-line

The reinvention of university extension in times of pandemic: “The Educational Space for Mother and Baby Care” online

Vanessa Cristina de Vasconcelos Grossi

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar – Mestrado Profissional (PPGSTEH/UNIRIO) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: vanessavgrossi@edu.unirio.br

Cristiane Rodrigues da Rocha

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: cristiane.rrocha@unirio.br

Leila Rangel da Silva

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: leila.cuidadocultural@gmail.com

Inês Maria Meneses dos Santos

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: inesmeneses@gmail.com

Ana Paula Assunção Moreira

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem – Mestrado em Enfermagem (PPGENF/UNIRIO) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: anapaulamoreira13@hotmail.com

Márcia Neves Barbosa

Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Enfermeira no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: marcianeves75@gmail.com

Carolina Siciliano da Luz

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Graduanda em Enfermagem na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: carolstar_3@yahoo.com.br

Beatriz Valim Egito do Amaral

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Graduanda em Enfermagem na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
E-mail: beavalim15@gmail.com

RESUMO

A pandemia da COVID-19 demandou transformações marcantes para o ensino, pesquisa e extensão universitárias, entre elas, a necessidade de interrupção das atividades presenciais até então realizadas. Dessa forma, levando-se em consideração a grande capacidade de difusão de informações das ferramentas digitais, além da imprescindibilidade de manter a responsabilidade social da universidade com a comunidade, foram idealizadas estratégias para dar continuidade, em regime remoto, ao projeto de extensão “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê”. Sendo assim, este relato aborda as experiências da criação do blog “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê” e da roda de conversa sobre métodos contraceptivos, que visaram preservar a ligação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a educação em saúde da comunidade, o desenvolvimento de novas competências na formação de discentes e docentes, além de fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias semelhantes de extensão universitária.

Palavras-chave: Extensão, Gestação, Parto, Pós-parto, Recém-nascido.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic resulted in significant transformations for university teaching, research and extension, due to the interruption of face-to-face activities carried out up to the moment. Thus, taking into account the digital tools' great capacity to disseminate information, in addition to the need of maintaining the university's social responsibility with the community, strategies were devised to remotely carry on with the activities of the extension project “The Educational Space for Mother and Baby Care”. Therefore, this report addresses the experiences of creating the blog “The Educational Space for the Care of Mother and Baby”, and the conversation circle on contraceptive methods. These experiences aimed to preserve the link between teaching, research and extension, contributing to the community's health education, the development of new competences in the training of students and teachers, as well as to provide support for the development of similar university extension strategies.

Keywords: Extension; Gestatio; Childbirth; Post childbirth; Newborn.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi a primeira grande pandemia na era das redes sociais, o que promoveu a rápida distribuição de informações em grande escala e em tempo real pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), que incluem a internet, as redes sociais e os aplicativos (Palácio; Takenami, 2020).

Dessa forma, as TDIC vêm se tornando importantes aliados da Saúde Pública, contribuindo para minimizar a disseminação da doença e para a ampla divulgação de informações, ao permitirem um maior alcance das práticas de educação em saúde para diferentes grupos populacionais (Mian; Khan, 2020).

As TDIC se converteram em instrumento de "informoterapia", propiciando a e-saúde (*e-health*), que constitui um compromisso de pensamento global em rede para melhorar os cuidados de saúde a nível local, regional e mundial (Marcano et al., 2015).

Por outro lado, a facilidade de criação, acesso e divulgação de informações nas mídias digitais também possibilita a propagação de conhecimentos duvidosos e não confiáveis (*fake news*), fenômeno chamado de "infodemia", uma pandemia paralela à da COVID-19, que dificulta os esforços da ciência e agrava a pandemia da COVID-19, sendo alvo de combate constante pela Organização Mundial de Saúde (Arroyo-Sánchez; Paredes; Vallejos, 2020).

A extensão universitária possui, nesse contexto, grande relevância como fonte confiável de conhecimento, sobretudo para a área da saúde, em especial a enfermagem, além de se configurar como importante agente do estabelecimento do compromisso social da universidade com a sociedade, por meio da junção de pesquisa, ensino e extensão entre discentes e docentes, e da interface com a comunidade, em um processo contínuo e mútuo de ensino-aprendizagem, configurando-se como estratégia fundamental para a difusão das práticas de educação em saúde (Marques, 2020).

Porém, o período de pandemia da COVID-19 impôs a necessidade de isolamento social e a restrição de contato entre docentes, discentes e comunidade, o que levou à reflexão: "Como manter o alcance dos objetivos dos projetos de extensão universitária?"

Dessa forma, considerando o estabelecimento de uma sociedade em rede e o grande potencial de disseminação de informações das TDIC, as ferramentas digitais foram escolhidas como o meio principal para manter o elo entre a universidade, os discentes, os docentes e a comunidade.

Além disso, o desconhecimento dos possíveis efeitos da COVID 19 no contexto da saúde materno-infantil, o frequente surgimento de novas elucidacões sobre a doença, as dificuldades de realização de pesquisas amplas sobre o tema e a inclusão de gestantes e puérperas nos grupos de risco para a doença pelo Ministério da Saúde causaram maior preocupação dos profissionais de saúde com a atenção à saúde da mulher e do recém-nascido. Esses fatores

geraram dúvidas, incertezas e receios entre tentantes (aquelas que estão tentando engravidar), gestantes e puérperas (Brasil, 2020a).

As práticas de educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal, a partir de orientações e informações qualificadas sobre a gestação, o parto, o puerpério e os cuidados com o recém-nascido, são fundamentais para que se minimizem os anseios e medos e se promova um ambiente saudável para a adaptação física e emocional da mulher e de sua família durante esse período (Tostes; Seidl, 2016).

Nesse sentido, o projeto de extensão “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê (EECMB)”, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), criado em 2010, que desenvolvia atendimentos e ações educativas presenciais para gestantes e seus familiares no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e no Hospital Maternidade Carmela Dutra – com a participação de docentes e discentes de enfermagem, bem como outros profissionais de saúde –, transformou suas atividades anteriormente presenciais, em remotas.

Para tanto, optou-se por utilizar ferramentas digitais como *site* no formato de *blog*, a rede social Instagram® e a plataforma de conferência Google Meet® para roda de conversas, a fim de manter as atividades realizadas pelo projeto e a continuidade da educação em saúde para as mulheres e suas famílias.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Desenvolvimento do *blog* “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê”

A partir da necessidade de dar prosseguimento às ações de educação em saúde, ofertando orientações e informações qualificadas baseadas em evidências científicas, troca de experiências pessoais e profissionais entre discentes, docentes e comunidade, e de compartilhar a construção de conhecimentos, foi idealizado e criado um *blog* no sistema WordPress®, denominado “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê”, disponível desde março de 2020 no endereço eletrônico: <https://cuidadomaebebe.com/>.

Em seguida, foi desenvolvido um logotipo para representar o projeto visualmente. O logotipo contém a imagem de uma árvore branca sobre um fundo laranja, com corações que correspondem às várias ramificações do projeto a partir do cuidado integral ao binômio e sua família; abaixo do desenho, incluiu-se a sigla do projeto (EECMB), na primeira linha, e as da UNIRIO e da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) na linha inferior (Figura 1).

A escolha do WordPress® para construção do *blog* deveu-se ao fato de a ferramenta possibilitar um amplo alcance e interação entre usuários nacionais e internacionais, por meio de comentários e curtidas, além de ter integração direta com redes sociais como o Facebook®, Instagram® e WhatsApp®.

Os *blogs* são ferramentas importantes, pois permitem a interatividade, a liberdade de expressão e a criação de um espaço dialógico que facilita a apropriação do conhecimento, estimulando a autonomia entre quem os desenvolve e sua população-alvo (Aguiar et al., 2018).

Dessa forma, com os mesmos objetivos do projeto de extensão, o *blog* "O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê" almeja implementar ações de enfermagem com o intuito de fortalecer o apego (mãe-bebê-família), aumentar a competência da mulher para o seu autocuidado no período puerperal e o cuidado do filho recém-nascido, disponibilizando informações sobre gestação, parto e puerpério para as mulheres e seus familiares de forma *on-line*.

O *blog* tem como participantes discentes da graduação, bolsistas e colaboradores da EEAP/UNIRIO; discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado acadêmico e profissional da UNIRIO; docentes da EEAP/UNIRIO, que criaram e colaboram no projeto de extensão; além de enfermeiras das instituições hospitalares, que sediam o projeto.

No endereço eletrônico do *blog*, já na página de abertura, vê-se a logo e o título do projeto e quatro abas, sendo estas: Página Inicial, Blog, Sobre e Contato, além de exibir os logotipos de parceiros do projeto de extensão. Na Página Inicial observa-se um texto de boas-vindas juntamente ao breve histórico do projeto e seus objetivos. Na segunda aba, Blog, encontram-se todos os artigos publicados, contendo título, textos e imagens de cada tema específico. A terceira aba, Sobre, apresenta as informações sobre as componentes do projeto de extensão (discentes da graduação e mestrado, docentes e enfermeiras) e a quarta aba, Contato, disponibiliza o endereço de *e-mail* do projeto, um formulário para dúvidas e um *link* de integração direta do visitante à página da rede social Instagram® do projeto de extensão (Figura 1).

Figura 1
Página inicial do blog



Fonte: página da internet “O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê” no WordPress® extraído do endereço eletrônico <https://cuidadomaebebe.com/> em 20 de agosto de 2020.

Os temas abordados no *blog* incluem o desenvolvimento da gestação, cuidados na gestação e aspectos emocionais, parto, pós-parto, cuidados com o recém-nascido e participação paterna no ciclo gravídico-puerperal; e são divulgados, simultaneamente, na página do Instagram® do projeto de extensão.

Para o satisfatório andamento do projeto de extensão em ambiente de *blog*, as postagens são realizadas uma ou duas vezes por mês pelos discentes de graduação e pós-graduação, bolsistas e colaboradores do projeto, sob orientação dos docentes.

Dessa maneira, optou-se por iniciar as publicações do *blog* com os cuidados ao recém-nascido. Atualmente, estão disponíveis nove postagens sobre os seguintes temas: cuidados com o coto umbilical, choro do bebê, como acalmar o bebê pela organização da postura, banho de ofurô, massagens, sons do útero, banho para higiene do bebê recém-nascido, carregadores de bebê, e a divulgação da roda de conversa sobre os métodos contraceptivos.

A partir das estatísticas fornecidas pelo próprio sistema WordPress®, é possível identificar o número de visualizações, curtidas e comentários das postagens desde sua data de publicação, além do quantitativo de visitantes, possibilitando, assim, o acompanhamento do alcance das atividades de educação em saúde à população.

No mês de março de 2020, foram 268 visualizações (264 do Brasil e 4 da Alemanha) e 61 visitantes; em abril, 316 visualizações (310 do Brasil, 5 dos Estados Unidos e 1 da França), 142 visitantes, 3 curtidas e 1 comentário; em maio, 285 visualizações (252 do Brasil, 23 da China, 5 dos Estados Unidos, 4 da Alemanha e 1 da França) e 130 visitantes; em junho, 154 visualizações (147 do Brasil, 2 da Índia, 2 da Alemanha, 1 dos Estados Unidos, 1 da França e 1 da Argentina) e 89 visitantes; no mês de julho foram 131 visualizações (109 do Brasil, 19 da China, 1 da Alemanha, 1 da França e 1 da Finlândia) e 69 visitantes e no mês de agosto até o momento foram 60 visualizações (38 do Brasil, 20 da China, 1 da França e 1 dos Estados Unidos) e 23 visitantes.

Desenvolvimento da roda de conversa sobre métodos contraceptivos

A pandemia da COVID-19 ocasionou impactos negativos na oferta, acesso e utilização dos métodos contraceptivos pela população, devido, principalmente, à impossibilidade de atendimentos ambulatoriais de rotina e à exacerbação das desigualdades socioeconômicas, ainda que o Ministério da Saúde preconize que o acesso à contracepção segura e ao planejamento reprodutivo devam ser garantidos como serviços essenciais (Brasil, 2020b).

Esses impactos, associados à incompreensão dos efeitos da COVID-19 na gestação, geram inseguranças e questionamentos, tornando indispensáveis iniciativas que visem a promoção da saúde e a garantia do planejamento reprodutivo.

Somando a esses fatos, a demanda de informações de discentes da UNIRIO sobre métodos contraceptivos, identificada durante uma apresentação sobre o tema, realizada por uma das docentes idealizadoras do projeto de extensão, elaborou-se uma roda de conversa, que ocorreu em junho de 2020 na plataforma Google Meet®, com duração de 90 minutos. O evento foi divulgado com antecedência nas redes sociais da UNIRIO, para toda a comunidade acadêmica. Para participação, foram solicitadas a manifestação de interesse e inscrição prévia.

A escolha por organizar uma roda de conversa se deu por ser essa uma metodologia de discussão que viabiliza o diálogo democrático alicerçado nas experiências e vivências individuais, permitindo aos participantes expressarem opiniões e reflexões sobre o tema proposto (Dias et al., 2018).

Os participantes da roda de conversa foram aproximadamente 15 discentes da graduação e pós-graduação *stricto sensu*, que compõem o projeto de extensão; discentes de universidades de outros estados brasileiros; e uma das docentes idealizadoras do projeto de extensão, atuando como mediadora.

A roda de conversa, que ocorreu na plataforma Google Meet®, teve como ponto de partida as perguntas feitas pelos participantes via *chat*, com temas a respeito dos métodos contraceptivos naturais e artificiais e sua eficácia, questões de gênero e sexualidade relacionadas aos métodos contraceptivos, planejamento reprodutivo e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Posteriormente, houve a discussão e a reflexão ampla sobre esses temas, além da interação e do compartilhamento de saberes e vivências entre os discentes e a docente.

CONTRIBUIÇÕES

A pandemia da COVID-19 e a impossibilidade de manter as atividades presenciais do projeto de extensão "O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê" (EECMB) trouxeram aos discentes de graduação em enfermagem, bolsistas e colaboradores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, enfermeiras e docentes a necessidade de reinventar formas para dar sequência às atividades do projeto de extensão, que propiciam, por meio de informações qualificadas, a educação e a promoção da saúde.

A facilidade de acesso às tecnologias digitais, o amplo potencial de disseminação de informações e a integração da sociedade globalizada em rede tornaram as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) o meio preferencial para a realização das atividades educativas. Nessa perspectiva,

a construção do *blog* intitulado "O Espaço Educativo para o Cuidado de Mãe e Bebê" visa contribuir, por meio da interface *on-line*, para o diálogo entre a universidade (discentes, docentes e enfermeiras) e a comunidade, acerca da educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal, proporcionando a autonomia do cuidado à mulher e a sua família a partir do compartilhamento e da construção de conhecimentos e informações qualificadas.

A roda de conversa entre discentes externos e da comunidade acadêmica da UNIRIO e uma das docentes responsáveis pelo projeto de extensão teve o intuito de cooperar para a difusão de informações baseadas em evidências científicas sobre métodos contraceptivos relacionados ao planejamento reprodutivo em um cenário de escassez de acesso a esses, acentuada devido à pandemia da COVID-19.

Essas ações, desenvolvidas remotamente pelo projeto de extensão EE-CMB, têm o objetivo de garantir a continuidade do elo entre ensino, pesquisa e extensão junto a discentes, docentes e comunidade, fundamentado na construção conjunta de saberes sobre os temas abordados, possibilitando novas competências e habilidades na formação dos discentes, bem como a autonomia para a promoção da saúde a partir da apropriação de conhecimentos pela comunidade.

Ainda nesse sentido, pretende-se gerar subsídios, por meio da explicitação da capacidade de compartilhamento de informações, demonstrada com as atividades remotas do projeto de extensão EECMB, para estimular o desenvolvimento de estratégias semelhantes e o aumento do alcance das ações extensionistas universitárias.

REFERÊNCIAS

Aguiar, A. C. L. (2018) Blog como ferramenta educacional: contribuições para o processo interdisciplinar de educação em saúde. *Revista Eletrônica de Comunicação Informação & Inovação em Saúde (Reciis)*, 12(2), 220-231. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1301/2209>.

Arroyo-Sánchez, A. S.; Paredes, J. E. C.; Vallejos, M. P. C. (2020) Infodemia, la otra pandemia durante la enfermedad por coronavirus 2019. *An Fac med.*, 81(2), 230-233. Disponível em: <https://revistasinvestigacion.unmsm.edu.pe/index.php/anales/article/view/17793/15067>.

Brasil. (2020) Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. *Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada*. Brasília. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_clinico_covid-19_atencao_especializada.pdf.

Brasil. (2020) Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Nota técnica nº 13/2020-COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS*. Recomendações acerca da atenção puerperal, alta segura e contracepção durante a pandemia da COVID-19. Brasília. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/05/SEI_MS-0014644803-Nota-Te%CC%81cnica-5.pdf.

Dias, E. S. M. *et al.* (2018). Roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem. *Rev Cuidado é fundamental Online*, 10(2), 379-384. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6053/pdf_1.

Marcano, B. J. *et al.* (2015). Comparison of self-administered survey questionnaire responses collected using mobile apps versus other methods. *Cochrane Database Systematic Reviews*, 27(7), 1-115. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26212714>.

Marques, G. U. C. (2020). A Extensão universitária no cenário atual da pandemia do COVID-19. *Revista Práticas em Extensão*, 4(1), 42-43. Disponível em: <http://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextesao/article/view/2188>.

Mian, A. Khan, S. (2020). Coronavirus: the spread of misinformation. *BMC Medicine*, 18(1), 1-2. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12916-020-01556-3>.

Palácio, M. A. V. Takenami, I. (2020) Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. *Vigilância Sanitária Debate*, 8(2), 10-15. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1530/1147>.

Tostes, N. A.; Seidl, E. M. F. (2016). Expectativas de gestantes sobre o parto e suas percepções acerca da preparação para o parto. *Temas Psicologia*, 24(2), 681-693. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000200015.

Data de submissão: 31/08/2020

Data de aceite: 30/10/2020